

Aos  
Órgãos de Comunicação Social

N/Ref<sup>ª</sup>. 080/ 2013-02-21

Assunto: **O desemprego continua a aumentar e já rondavam os 29.600 inscritos no Distrito de Coimbra, no passado mês de Janeiro**

**Escalada de destruição de emprego:**  
**Desde a chegada do Governo PSD/CDS-PP e Troika,**  
**foram destruídos 11.421 postos de trabalho**

*Os dados do IEFEP, referentes ao mês de Janeiro de 2013, no distrito de Coimbra indicam um acentuado aumento de trabalhadores desempregados inscritos que atingia já 29.591 trabalhadores.*

*Estes dados que mantém o Distrito de Coimbra – no cimo da tabela -, entre os distritos do continente, que mantém o segundo lugar da variação homóloga com aumento de 23,0%, assumem contornos económicos e sociais devastadores quando os mesmos tratam de pessoas, famílias de trabalhadores, jovens licenciados a quem é retirado o direito ao trabalho e a oportunidade de uma vida digna*

*O fundamentalismo financeiro e anti-social do Governo PSD/CDS-PP/Troika, numa política que acelera a destruição do tecido económico e produtivo e reforça a protecção das alta finança e dos grupos económicos, apregoando o's “mercado's ...” como única salvação, num exercício de realidade virtual, falhou a toda a linha, sendo sempre os memos a pagar a factura dos milhões dados aos bancos, PPP e outros numa realidade que é bem diferente que é a vida dos trabalhadores, reformados e pensionistas, jovens, desempregados, etc vítimas da a escalada recessiva, do aumento do desemprego e da exclusão e “roubo” do pouco que os pobres ainda têm, empurrando-os da Cidadania para a indigência.*

*O quadro comparativo de trabalhadores desempregados, inscritos no IEFEP, entre Agosto de 2011 e Janeiro de 2013 é arrasador na destruição de emprego*

*A USC/CGTP-IN, ao insistir a todas as Entidades aos níveis local, regional e nacional para a melhor atenção para as questões do emprego e do*

*desenvolvimento económico, exige a mudança efectiva de políticas económicas sociais e produtivas com a criação de emprego. Pois*

*Só na capital de Distrito, concelho de Coimbra, o número de desempregados, já ultrapassa os 10 mil, com 10.003 inscritos no IEFP e na Figueira da Foz, os 5.100.*

*Seguindo-se outros concelhos onde, de uma forma geral, a destruição de postos de trabalho se vem acentuando, o quadro seguinte mostra que, desde Agosto de 2011 (altura de entrada das medidas da troika em Portugal da das políticas do Governo PSD/CDS-PP) foram destruídos 11.421 empregos, aumentado, desde essa data, em 62,9% o número de desempregados inscritos, para além os de outras actividades que perderam o trabalho ou enfrentam crescente precariedade no trabalho, como são os casos dos falsos recibos verdes e outras actividades onde a precariedade impera.*

*(Ver quadro seguinte)*

CONCELHO	Meses (comparação)		Evolução/Aumento	
	Ago-11	Jan-13	Número	%
Arganil	452	864	412	91,2
Cantanhede	1266	2124	858	67,8
Coimbra	6127	10003	3876	63,3
Condeixa-a-Nova	609	934	325	53,4
Figueira da Foz	3156	5105	1949	61,8
Góis	167	265	98	58,7
Lousã	878	1330	452	51,5
Mira	440	819	379	86,1
Miranda do Corvo	531	801	270	50,8
Montemor-o-Velho	1124	1910	786	69,9
Oliveira do Hospital	920	1527	607	66,0
Pampilhosa da Serra	142	196	54	38,0
Penacova	525	790	265	50,5
Penela	188	302	114	60,6
Soure	744	1085	341	45,8
Tábua	577	1070	493	85,4
Vila Nova de Poiares	324	466	142	43,8
<b>Total</b>	<b>18170</b>	<b>29591</b>	<b>11421</b>	<b>62,9</b>

Notas: Dados do IEFP  
Desemprego total de (Registado + "ocupados" sem emprego)

*Aos cerca de 30.000, crescerá muitos outros homens, mulheres e jovens que não estão inscritos, ou que perderam esperança de encontrar trabalho.*

*Pel` O Sec. da Dir. Dist. da  
USC/CGTP-IN*